



Agrupamento de Escolas
Tomás Cabreira

Carta de Missão

Diretora do Agrupamento de escolas Tomás Cabreira

2014/ 2018

Missão é...

Ensinar

Fazer aprender

Formar

*Promover o sucesso Escolar e
Educativo*

Missão do Agrupamento

“O Agrupamento tem por missão formar os cidadãos autónomos, críticos, criativos, possuidores das competências necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao seu prosseguimento de estudos ou à sua integração numa sociedade em constante mudança.”

Visão do Agrupamento

“Pela formação integral do indivíduo, valorizando o seu sucesso académico e profissional, mas também a promoção de práticas e valores estruturantes da nossa sociedade. Pela satisfação da comunidade educativa, envolvida num processo de construção coletiva de um serviço de qualidade.”

Valores do Agrupamento

“Conhecimento, Responsabilidade, Mérito, Competência, Sentido de Justiça, Cidadania, Solidariedade, Respeito pela Diferença, Identidade Cultural, Inclusão, Dignidade da Pessoa Humana.”

Missão da Diretora

A missão da diretora é o desenvolvimento organizacional e educativo da instituição balizado por práticas de avaliação contínuas e consistentes. Este desenvolvimento deve

concretizar-se em estratégias de colaboração e de parceria, inovadoras e transformadoras, que promovam a identidade do agrupamento, o crescimento e a autonomia de todos os seus elementos tendo em vista a qualidade do serviço prestado.

Alcançar o sucesso escolar numa Escola humanizada, com um Projeto Educativo que articule os objetivos dos membros da comunidade escolar e assegure um ensino de qualidade, garantindo a igualdade de oportunidades, desenvolvendo projetos integradores de valores humanísticos, culturais, sociais e ambientais.

Atingir o objetivo do agrupamento ser reconhecido pela qualidade da formação dada aos alunos a nível científico, profissional, cultural, ambiental e de valores humanísticos.

- Garantir uma gestão financeira e eficaz dos recursos materiais e financeiros do agrupamento.

Gerir, de forma racional e eficaz, os recursos humanos, potenciando o indivíduo, reconhecendo o mérito e envolvendo todos na construção de uma cultura colaborativa.

Compromissos/ Objetivos

- Criar condições para a construção dum bom ambiente no agrupamento, assente na responsabilização e na cooperação, promotor de um sentimento de pertença de toda a comunidade educativa;
- Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento de toda a comunidade na vida do agrupamento
- Articular com todos os órgãos de administração e gestão e estruturas de coordenação e supervisão;
- Desenvolver o Projeto Educativo articulando de forma, coerente os objetivos de docentes, não docentes pais e encarregados de educação, tendo em vista a melhoria global dos resultados escolares e o sucesso de cada aluno
- Apostar no Sucesso Escolar, promovendo o gosto pela escola através de atividades que vão de encontro aos interesses, necessidades e características dos alunos;
- Incentivar o Mérito e a Excelência, através da atribuição anual de prémios de Mérito Global e Desportivo Dr. Joaquim Magalhães, e dos Prémios de Valor e Excelência;
- Assegurar a todas as crianças e jovens um ensino de qualidade que articule a transmissão de saberes, com o desenvolvimento de competências e o confronto/consolidação de valores, tornando toda a aprendizagem significativa;
- Garantir o sucesso educativo e a igualdade de oportunidades;
- Promover a sequencialidade de prosseguimento de estudos dentro do agrupamento;
- Contribuir para a redução do abandono escolar;
- Ajudar a integração de alunos com necessidades educativas especiais e criar condições para a sua transição para a vida ativa;

- Promover a participação de todos os elementos da comunidade educativa na vida do agrupamento;
- Promover a articulação curricular horizontal e vertical de forma a facilitar a transição entre os diferentes níveis de ensino do agrupamento;
- Envolver as famílias na vida do agrupamento, nomeadamente no que diz respeito aos processos globais de decisão;
- Desenvolver atitudes de prática desportiva e de promoção da saúde;
- Preparar o agrupamento para o processo de avaliação externa e promover práticas de auto – avaliação no sentido do cumprimento das metas do projeto educativo;
- Assegurar as condições necessárias à realização da avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente, nos termos da legislação aplicável;
- Gerir os recursos financeiros, tendo em conta as limitações orçamentais;
- Potenciar os espaços comuns e as zonas desportivas, promovendo dinâmicas ajustadas aos interesses e necessidades da comunidade escolar;
- Exigir de todos rigor, empenho e profissionalismo na concretização das tarefas que lhes são atribuídas;
- Intervir e aplicar aos alunos, nos termos da legislação aplicável, as medidas conducentes à promoção de regras de respeito, de sã convivência no meio escolar e interiorização de boas práticas de cidadania;
- Garantir boas condições de higiene, qualidade e bom estado de conservação da alimentação fornecida nas escolas, respeitando as regras do HCCP;

- Manter em funcionamento uma área administrativa de excelência, à altura do volume de serviço existente no agrupamento nos diversos setores.
- Garantir segurança, vigilância e zelo pela preservação, conservação e asseio das instalações, material didático ou lúdico e do mobiliário;
- Promover uma escola inclusiva que garanta ação social escolar a todos os que dela necessitem;
- Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades, em conformidade com os critérios definidos pelo conselho geral;

Recursos Necessários

Estes compromissos assumidos vêm na sequência dos já anteriormente referenciados no meu Projeto de Intervenção, e têm por base uma noção clara da realidade dos recursos físicos, humanos, materiais e financeiros do Agrupamento.

Os compromissos definidos serão prosseguidos com base nos recursos humanos, materiais e financeiros afetos ao Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira pelo Ministério da Educação e Ciência, dos recursos humanos disponibilizados pela Câmara Municipal de Faro, para além dos recursos humanos/financeiros provenientes de candidaturas a Projetos Nacionais/ Internacionais, ou de receitas próprias do Agrupamento, que venham em função de planeamento de curto ou médio prazo a ser aprovadas e atribuídas.

Estes compromissos terão como objetivo essencial, poder promover o sucesso educativo e a qualidade do agrupamento, em todas as suas vertentes.

Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento Tomás Cabreira é uma grande comunidade educativa, constituída por cinco escolas, com história e com alma, onde ao longo de décadas se tem com amor, dedicação e exigência, transmitido conhecimentos, valores éticos, culturais e de cidadania, vencendo constrangimentos e dificuldades para assegurar a todas as crianças e jovens um ensino de qualidade.

Foi constituído em 24 de Abril de 2013 pelo Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

Das cinco escolas que o constituem, quatro localizam-se na cidade de Faro, escola E.B do 1º ciclo do Bom João, escola E.B. do 1º ciclo de São Luís, Escola E.B. 2,3 Dr. Joaquim Magalhães e escola Secundária Tomás Cabreira e uma escola na ilha da Culatra onde funciona o 1º ciclo e o 2º ciclo em modalidade de Ensino Mediatizado. A escola sede é a escola Tomás Cabreira.

Uma escola é sempre condicionada pela zona urbana em que está inserida. Nesse sentido, pode-se dizer que as escolas do agrupamento Tomás Cabreira são um espelho das escolas públicas portuguesas pela diversidade dos seus intervenientes que, no seu todo, constituem a Comunidade.

Escola Secundária Tomás Cabreira

A Escola Secundária Tomás Cabreira em Faro é um estabelecimento de ensino que desempenha, em conformidade com a sua tradição centenária, um importante papel na cidade e na região, no que concerne à formação de todos e cada um dos seus alunos, dotando-os com as competências e conhecimentos que permitam ir ao encontro das expectativas dos alunos e das famílias, explorar plenamente as suas capacidades e integrar-se na sociedade.

Foi dado como homenagem a Tomás Cabreira, ilustre Algarvio , escritor, militar, professor e político da 1ª República, o seu nome a esta escola, pela portaria nº 2.576 de 17 de janeiro de 1921 do Governo da República.

Situa-se no centro da cidade, abrangendo uma vasta área residencial e de serviços, confina a este com o jardim da Alameda João de Deus, e próximo da PSP o seu edifício albergou o primeiro Liceu da cidade de Faro, foi Escola Técnica e Comercial Tomás Cabreira e recebeu recentemente uma ampla remodelação no âmbito do Parque Escolar que apesar de algumas lacunas a deixou uma escola muito aprazível, combinando o moderno com o edifício principal com a sua fachada secular.

É uma Escola detentora de uma identidade própria, com uma forte tradição no ensino Profissional, resultante da sua longa história como escola Técnica, mas que atualmente oferece todas as áreas de prosseguimento de estudos e é muito procurada por jovens não só de Faro mas também dos concelhos limítrofes com elevadas expectativas da qualidade educativa prestada.

A Escola tem um papel decisivo no contexto a que pertence, na preparação dos alunos para o prosseguimento de estudos, na procura e colocação de jovens no mercado de trabalho e na sua ligação com as Empresas e as Instituições da região e a Escola Tomás Cabreira tem desempenhado esse papel ao longo dos anos.

EB2,3 Dr. Joaquim de Magalhães

Está implantada na Urbanização do Ferragial, zona onde se localizava a Horta Ferragial, uma das muitas antigas hortas da antiga cidade de Faro, muito perto da baixa da cidade.

Tem como limites a rua Eng^a. Joaquim Lopes Belchior e a linha de caminho-de-ferro para lá da qual se estende a Ria Formosa, a sul as traseiras da Escola de Hotelaria e Turismo, a norte com o Jardim da Alameda, o Instituto da Juventude e a Biblioteca Municipal.

Inicialmente designada por Escola C+S Faro nº 2 a escola nasceu em 1985 através das Portaria nº 465/85 mas apenas entrou em funcionamento nas atuais instalações no

ano letivo 1987/88. Em 1991 muda de designação em homenagem ao emérito professor Dr. Joaquim Magalhães, que torna, um dos poucos Patronos vivos de escolas portuguesas.

Em 16 de Julho de 1998 foi inaugurado o pavilhão gimnodesportivo, tendo sido dotada de um auditório e remodelada a Biblioteca em 1999. Nos últimos anos destaca-se a reconversão de vários espaços no sentido de potenciar a qualidade do serviço educativo prestado e garantir salas de aula para o elevado número de alunos que a frequentam.

Foi entre 2007 e 2013, sede do agrupamento vertical Dr. Joaquim Magalhães, que integrava as escolas de S. Luís, Bom João e Culatra.

A escola tem desde o ano letivo de 2008/09 um protocolo de colaboração com o Conservatório Regional do Algarve Maria Campina, para o ensino articulado da música e da dança.

Existem como opção artística as disciplinas de Música e de Cinema e TIC, Como Língua Estrangeira os alunos têm como opção as disciplinas de Francês Alemão, ou Espanhol.

Nos 2º e 3º ciclos as atividades de complemento curricular como clubes ou desporto escolar, frequência da sala de estudo e biblioteca, preenchem as lacunas de tempo entre o término das aulas e a disponibilidade horária dos encarregados de educação.

A Escola E.B.1 de S. Luís

Escola do plano centenário, situa-se no coração da cidade, atualmente está rodeada por uma zona comercial diversificada e de serviços tais como Mercado Municipal, Polícia de Segurança Pública, Junta de Freguesia ou Tribunal, esta situação circundante ao recinto escolar, e a malha de ruas antigas com estacionamento condicionados, tornou o trânsito bastante intenso e com alguns constrangimentos.

Foi escola sede do agrupamento horizontal de S. Luís, com a escola de Bom João entre os anos de 1998 e 2006.

Integra a área de influência da escola não só a zona habitacional que a rodeia, mas também Instituição Casa St^a Isabel, e sendo de acordo com a legislação em vigor possível matricular os alunos na escola da área residência profissional dos pais e encarregados de educação, uma elevada percentagem dos alunos acompanha os encarregados de educação, passando a maior parte do dia fora da sua área residencial. As atividades de enriquecimento curricular (AECs), a funcionar na escola, são nas áreas de Inglês, Atividade Física e Desportiva, Música, Expressão Plástica/Dramática e Ciências.

A Escola sofreu obras de requalificação e ampliação durante os anos letivos 2006/2007 e 2007/2008. É formada por dois blocos de salas de aula, Bloco A com 8 salas e o Bloco B com 4 salas de aula, e o novo Bloco C onde está instalada a Biblioteca Escolar, pertencente à Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, o refeitório, sala dos professores, gabinete da coordenadora e sala polivalente.

A Escola E.B.1 do Bom João

Escola do plano centenário situa-se no Bairro do Bom João, na Freguesia de Faro (União das freguesias de Faro), fez parte, dos extintos agrupamento horizontal de São Luis e agrupamento vertical Dr. Joaquim Magalhães. Encontra-se implantada numa zona que articula diversos tipos de estruturas habitacionais tais como, os antigos bairros do Bom João e da Atalaia, edifícios e vivendas e habitação social. Integra-se também na zona do Instituto Dr. Francisco Gomes (vulgo Casa dos Rapazes).

A demografia na zona envolvente, em virtude da existência de construção promovida por várias Cooperativas de Habitação é de média/alta densidade, podendo considerar-se a população com idades jovem/média.

O edifício escolar, construído em 1970, é de tipologia do Plano dos Centenários e é composto por dois blocos contíguos. A escola foi submetida a obras de remodelação e ampliação durante o ano letivo 2005/06. É constituída por 9 salas, 8 sanitários, refeitório, cozinha, biblioteca, sala de professores, 2 pequenas arrecadações, elevador, casa de máquinas, um parque infantil, uma horta pedagógica e campo de jogos. Todo o exterior é pavimentado.

As atividades de enriquecimento curricular (AECs), que funcionam num anexo à escola providenciado pela autarquia, são nas áreas de Inglês, Atividade Física e Desportiva, Música, Expressão Plástica/Dramática e Ciências.

Escola Básica do 1ºciclo da Ilha da Culatra e EBM da Ilha da Culatra

Situada em plena Ria Formosa, numa das suas ilhas barreira, triangulada pelas cidades de Faro e Olhão, a Ilha da Culatra, comunidade tipicamente piscatória, com uma comunidade residente de cerca de 950 habitantes tem representado um polo socioeconómico importante, especialmente para as cidades de Faro e Olhão, com as quais os seus habitantes mais se relacionam, cidades para onde são canalizados alguns aspetos do dia-a-dia dos seus habitantes.

Pertence à freguesia de Faro, serve uma população oriunda, na sua totalidade, do meio piscatório, atividade principal das famílias residentes na ilha.

A Escola EB 1 da Ilha da Culatra pertenceu até 2009 ao agrupamento João da Rosa em Olhão, entre 2010 e 2013 pertenceu ao extinto agrupamento Dr. Joaquim Magalhães e atualmente, com um grupo discente de cerca de 40 alunos está pedagogicamente integrada no agrupamento de escolas Tomás Cabreira, e possui duas turmas no 1º ciclo de escolaridade (turma c1/2 ano e turma c3/4 ano) e o Ensino Básico Mediatizado (5ºe 6º ano).

Ficando a Escola da Ilha da Culatra a uma distância considerável do Agrupamento, pode-se falar de algum isolamento em termos tecnológicos e culturais e de distanciamento face à utilização destes recursos, relativamente aos restantes estabelecimentos.

O edifício está dotado de duas salas de aula, de uma sala de professores, de uma biblioteca e de um espaço/recreio para outras atividades, nomeadamente desportivas. A atividade letiva funciona em regime duplo. Os alunos do 1º e 2º ciclo, este último sob o formato do Ensino Básico Mediatizado, frequentam a escola na própria ilha,

prossequindo os seus estudos no 3º ciclo já na escola Dr. Joaquim Magalhães, a partir do 7º ano de escolaridade. As condições económicas podem considerar-se deficientes, o acesso a bens culturais é difícil, e o fator isolamento é decisivo, dada a localização. No entanto estes aspetos têm vindo a melhorar significativamente e verifica-se uma maior aproximação à cidade de Faro.

Aprovado em reunião de Conselho Geral

Diretora:

Presidente do Conselho Geral:

*Segundo o agrupamento de Escolas Tomas Cabreira é **Missão** o **Educar num verdadeiro sentido humanista**. Por essência **Educar** consiste não só "em ensinar a pensar sobre o que se pensa", privilegiando esse momento reflexivo que categoriza o ser humano como criatura presente; visa-se igualmente a **harmonia do desenvolvimento nas suas diversas vertentes que permite ao aluno almejar e alcançar a excelência do saber e do ser**. **Oferecer uma sólida formação a nível filosófico, histórico, artístico e científico; promover a inovação** correspondendo às expectativas dos alunos; **criar condições para proporcionar a aquisição das competências necessárias para o exercício de uma cidadania humanista** são as metas decorrentes de uma verdadeira educação que se empenha na aprendizagem do "pensar por si".*